



Conhecimento etnobotânico de plantas medicinais por comercializadores da feira livre municipal de Santana do Ipanema- AL

Ethnobotanical knowledge of medicinal plants by marketers of the municipal free trade fair of Santana do Ipanema- AL

Janilo Italo Melo Dantas¹; Márcia Telma Lima dos Santos²;
Alicia Marques Torres³

⁽¹⁾Biólogo Licenciado pela Universidade Estadual de Alagoas, campus Santana do Ipanema; janilo_melo@hotmail.com;

⁽²⁾Discente do curso de Graduação em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas, campus Santana do Ipanema;

⁽³⁾Bióloga Licenciada pela Universidade Estadual de Alagoas, campus Santana do Ipanema.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 11 de março de 2019; Aceito em: 29 de setembro de 2019; publicado em 01 de 10 de 2019. Copyright© Autor, 2019.

RESUMO: A utilização de plantas medicinais, sempre foi uma das principais estratégias empregadas como fonte de cura ou alívio de doenças por vários indivíduos. Com a grande utilização dessas plantas como fonte medicinal, a comercialização das mesmas, tornou-se prática comum em várias feiras livres de algumas populações locais, muitas das quais, desenvolvidas por comercializadores, vistos como detentores de um amplo conhecimento a respeito, que tem contribuído para o fornecimento de plantas medicinais para consumidores. Diante deste contexto, objetivou-se neste trabalho realizar uma abordagem etnobotânica a respeito de plantas comercializadas como medicinais por parte de comercializadores da feira livre do município de Santana do Ipanema no estado de Alagoas. Para obtenção dos dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas utilizando a técnica Bola de neve, Lista Livre e observação Direta com alguns comercializadores da feira livre do município. Foi possível identificar um total de 11 espécies vegetais conhecidas e indicadas como medicinais, sendo as mais citadas; Eucalipto (*Eucalyptus glubulus* L.), Hortelã (*Mentha piperita* L.), Capim santo (*Cymbopogon citratus*) e Boldo (*Peumus boldus* L.). Muitas dessas plantas são utilizadas contra problemas de saúde como; gripe, tosse, dor cabeça, febre e entre outros, sendo a principal forma de uso para o tratamento indicado, o chá através das folhas das espécies indicadas. Diante da realização deste estudo, foi possível perceber uma autoconfiança por parte dos comercializadores perante o tratamento indicado, sendo fornecido aos consumidores. Além disso, este trabalho permitiu divulgar o saber local e a experiência profissional que muitos destes indivíduos possuem, contribuindo como fonte pessoal, social e econômica.

PALAVRAS-CHAVE: Saber popular, Ervas medicinais, Feiras municipais

ABSTRACT: The use of medicinal plants has always been one of the main strategies used as a source of cure or relief of diseases by several individuals. With the great use of these plants as a medicinal source, the commercialization of these plants has become a common practice in several free markets of some local populations, many of which, developed by marketers, seen as having a wide knowledge about it, which has contributed for the supply of medicinal plants to consumers. In this context, the objective of this work was to carry out an ethnobotanical approach regarding plants marketed as medicinal products by traders of the free trade fair of the municipality of Santana do Ipanema in the state of Alagoas. To obtain the data, semi-structured interviews were conducted using the technique Snowball, Free List and Direct Observation with some traders of the free fair of the municipality. It was possible to identify a total of 11 vegetal species known and indicated as medicinal, being the most cited; Eucalyptus (*Eucalyptus glubulus* L.), Mint (*Mentha piperita* L.), Capim santo (*Cymbopogon citratus*) and Boldo (*Peumus boldus* L.). Many of these plants are used against health problems like; influenza, cough, headache, fever and among others, being the main form of use for the indicated treatment, tea through the leaves of the indicated species. In the face of this study, it was possible to perceive a self-confidence on the part of the marketers before the indicated treatment, being provided to the consumers. In addition, this work allowed to divulge the local knowledge and the professional experience that many of these individuals possess, contributing as a personal, social and economic source.

KEYWORDS: Popular knowledge, Medicinal herbs, Municipal fairs

INTRODUÇÃO

O uso de plantas para fins medicinais tem apresentando um grande marco histórico e um papel fundamental para a humanidade (LOPES; PANTOJA, 2013). No Brasil, é notório uma ampla utilização destas em várias regiões do país, tornando-se uma prática tradicional e cultural para a cura de determinadas enfermidades. Página | 743

Atualmente é possível acompanhar uma grande expansão da utilização e comercialização de plantas medicinais, tanto nacional, como mundialmente (ver FREITAS, et al., 2012). Esta comercialização, têm sido alvo de várias discussões mundialmente, sendo considerado uma prática, que têm se destacado e se desenvolvido em função da busca e necessidade de várias plantas no âmbito do cuidar por parte de vários indivíduos (ver AZEVEDO, 2007; NUNES et al., 2003).

Outro fator considerado perante tau prática comercial, é que a partir do momento com que determinadas plantas foram sendo disseminadas como forma de uso medicinal, passaram a ser tornar fonte de estratégia socioeconômica por parte de várias populações locais. Para Azevedo;kruel, (2007), “as feiras livres são um manancial, inexplorado, de investigações etnobotânicas que podem fornecer informações da maior importância para o conhecimento da diversidade, manejo e universo cultural de populações marginalizadas”.

Muitas das plantas medicinais que são comercializadas, são indicadas na maioria das vezes através de indivíduos especialistas e detentores de um amplo saber medicinal, onde os mesmos tem desempenhado um importante papel cultural para a medicina tradicional, sendo comum muitos destes, estarem presentes em mercados e em alguns centros municipais (ver FREITAS, et al., 2012). Atualmente esta comercialização é fundamentada em várias feiras livres municipais de diferentes populações locais. Em muitas destas, há uma grande variedade de espécies vegetais que são disponíveis, junto a diferentes indicações como formas de tratamento para vários problemas de saúde, sendo estas indicações, constatadas através de indivíduos comerciantes, muitos dos quais, detentores de um amplo conhecimento local que podem contribuir para o desenvolvimento da cultura local.

Diante deste contexto, objetivou-se neste trabalho realizar um abordagem etnobotânica a respeito de plantas comercializadas como medicinais por parte de comercializadores da feira livre do município de Santana do Ipanema no estado de

Alagoas, bem como identificar as espécies vegetais comercializadas pelos indivíduos, verificar os problemas de saúde tratados por determinadas espécies e divulgar as formas de uso indicado pelos comercializadores.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho foi realizado no município de Santana do Ipanema que fica localizado no estado de Alagoas, tendo uma população de aproximadamente 44.932 habitantes, ficando localizado na mesorregião do sertão alagoano (IBGE, 2017). A realização deste estudo no município se deu devido o mesmo apresentar um forte histórico cultural e de comercialização de plantas medicinais através de vários indivíduos que residem no município e demais localidades da região.

Para a coleta de dados foi utilizado a técnica de Listagem Livre e Observação Direta (ALBUQUERQUE et al., 2014), para identificar as plantas conhecidas e comercializadas como medicinais pelos indivíduos, dando sequência para entrevistas semiestruturadas (ALBUQUERQUE et al., 2014). Para realização da coleta de dados os indivíduos foram selecionados por meio da técnica “Bola de neve” (ALBUQUERQUE et al., 2014) onde cada informante entrevistado citou outro indivíduo no final da entrevista que também tivesse experiência como comercializador de plantas medicinais na feira local, totalizando em um total de 10 indivíduos entrevistados. Cada indivíduo que aceitou participar das entrevistas foi convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As espécies vegetais comercializadas pelos mesmos, foram coletadas e identificadas a partir de consultas a herbários virtuais e através de acesso a literatura especializada. Posteriormente os dados coletados foram analisados, e organizados em planilhas do Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante a realização das entrevistas semiestruturadas, foi possível identificar um total de 11 espécies vegetais comercializadas como medicinais. As espécies vegetais

identificadas, foram indicadas para utilização para curar um total de 13 tipos de problemas de saúde, com maior destaque para gripe, tosse, dor cabeça, e febre.

Quanto as formas de uso, as folhas das espécies são as mais utilizadas 90% seguido pelas cascas 10%, com indicações para serem utilizadas através de chás e garrafadas. Foi possível perceber, que muitos dos entrevistados apresentam conhecimento semelhante perante as plantas medicinais, pelo fato de lidarem com as mesmas experiências, bem como, algumas espécies de plantas eram comuns entre a comercialização dos indivíduos, além das doenças ou agravos coincidirem entre as indicações dos mesmos.

Para a disponibilidade das espécies para os consumidores na feira livre local, os mesmos disponibilizam as espécies vegetais através de barracas locais, o que implica em uma grande variedade de plantas medicinais fornecidas, tanto de forma in natura como também através de embalagens personalizadas e através de misturas vegetais em recipientes fechados.

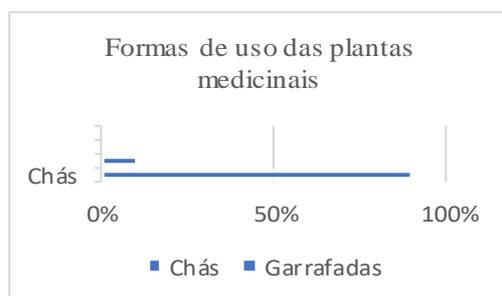


Gráfico 01. Formas de uso das plantas medicinais indicadas pelos comercializadores.

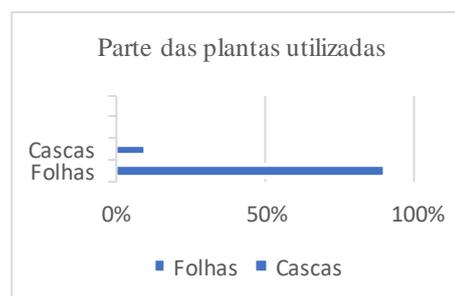


Gráfico 02. Parte das plantas utilizadas segundo os comercializadores

Tabela 1. Espécies comercializadas como medicinais, problemas de saúde e formas de uso indicado através dos comercializadores da feira livre do município de Santana do Ipanema, Alagoas.

Plantas medicinais (Nome Científico)	Nome Popular	Problemas de saúde indicados	Parte da planta utilizada	Formas de uso das plantas
<i>Eucalyptus glubulus</i> L.	Eucalipto	Gripe, tosse e febre	Folhas	Chá
<i>Mentha piperita</i> L.	Hortelã	Gripe	Folhas	Chá
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf.	Capim Santo	Pressão arterial e febre	Folhas	Chá
<i>Peumus boldus</i> L.	Boldo	Problemas intestinais	Folhas	Chá
<i>Laurus nobilis</i> L.	Louro	Problemas intestinais	Folhas	Chá
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Erva-doce	Tonturas	Folhas	Chá
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim	Dor de cabeça	Folhas	Chá
<i>Aloe vera</i> L.	Babosa	Gastrite e anemia	Folhas	Garrafadas
<i>Matricaria recutita</i> L.	Camomila	Calmante e enxaqueca	Folhas	Chá
<i>Dysphania ambrosioides</i> Mosyakin & Clemants	Mastruz	Vermes e gripe	Folhas	Chá
<i>Schinus terebinthifolius</i> L.	Aroeira	Diarreia	Cascas para chá	Chá

Perante os dados obtidos, fica notório um variado conhecimento tradicional por parte dos comercializadores, uma vez que muitos destes afirmaram que este saber popular que possuem, é adquirido desde suas infâncias, o que torna o saber popular dos mesmos permanentes ao longo do tempo o tornando-os experientes. Foi possível perceber que os dados deste trabalho coincidem com outros estudos etnobotânicos já realizados em outras feiras livres municipais do estado. Como por exemplo, o trabalho

de Lima et al, (2016), na qual a partir de um estudo realizado na feira livre do município de Arapiraca no estado de Alagoas, foram indicados pelos indivíduos o uso do eucalipto (*Eucalyptus glubulus* L.) no tratamento de Febre, e o mastruz (*Dysphania ambrosioides* MC.) para gripe. Além disso, no trabalho de Linhares et al, (2014) no estrado do Maranhão, foi possível identificar a indicação da Camomila (*Matricaria recutita* L.) no tratamento da gripe, o que coincide com dados deste trabalho.

CONCLUSÃO

Diante da realização deste estudo, foi possível perceber uma forte experiência cultural vivenciada pelos comercializadores da feira livre municipal, uma vez que os mesmos demonstraram ser detentores de um forte conhecimento sobre plantas medicinais. Dessa forma, este trabalho contribui para a divulgação do saber local apresentado pelos comercializadores, tendo em vista que este deve ser preservado e valorizado, pois faz parte tradicional e cultural da vida de muitos indivíduos do município, no entanto, ressaltamos que estudos que abordem a eficiência medicinal de determinadas plantas que são comercializadas tornam-se necessários, uma vez que estes sendo realizados garantirão uma maior eficiência e segurança farmacológica para os indivíduos consumidores que dão preferência para o uso tradicional de determinadas plantas como fonte medicinal.

REFERÊNCIAS

1. ALBUQUERQUE, U.P.; RAMOS, M.A.; LUCENA, R.F.P.; ALENCAR, N.L. **Methods and techniques used to collect ethnobiological data**, In: (Orgs.) ALBUQUERQUE, U.P.; CUNHA, L.V.F.C.; LUCENA, R.F.P.; ALVES, R. R. N. *Methods and Techniques in Ethnobiology and Ethnoecology*. New York: Springer. pp. 15-38, 2014.
2. ARNOUS, Amir Hussein; SANTOS Antonio Souza; BEINNER, Rosana Passos Cambraia. Plantas Medicinais de uso caseiro: conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. **Espaço para saúde**, Londrina, v.6, p. 1-6 jun.2005.

3. AZEVEDO, V.M.; KRUEL, V.S.F. Plantas medicinais e ritualísticas vendidas em feiras livres no Município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil: estudo de caso nas zonas Norte e Sul. **Acta bot. bras.** 21(2): 263-275. 2007.
4. FREITAS, A.V.L.; COELHO, M.F.B.; AZEVEDO, R.A.B.; MAIA, S.S.S. Os raizeiros e a comercialização de plantas medicinais em São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. **R. bras. Bioci.**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 147-156, abr./jun. 2012. Página | 748
5. LIMA, I.E.O.; NASCIMENTO, L.A.M.; SILVA, M.S. Comercialização de plantas medicinais no município de Arapiraca-AL. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v.18, n.2, p.462-472, 2016.
6. LINHARES, J.F.P.; HORTEGAL, E.V.; RODRIGUES, M.I.A.; SILVA, P.S.S. Etnobotânica das principais plantas medicinais comercializadas em feiras e mercados de São Luís, Estado do Maranhão, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude** , 5(3):39-46, 2014.
7. LOPES, G.F.G.; PANTOJA, S.C.S. Levantamento das espécies de plantas medicinais utilizadas pela população de Santa Cruz – Rio de Janeiro- RJ. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 16, n. 16, p. 62 – 80, 2013.
8. NUNES, G.P.; SILVA, M.F.; RESENDE, U.M.; SIQUEIRA, J.M. Plantas medicinais comercializadas por raizeiros no Centro de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Rev. Bras. Farmacogn.**, V. 13, n. 2, jul.-dez. 2003.
9. RODRIGUES, A.C.C.; GUEDES, M.L.S. Utilização de plantas medicinais no Povoado Sapucaia, Cruz das Almas – Bahia. **Revista Brasileira Plantas Mediciniais**. Botucatu, v.8, n.2, p.1-7, 2006.